



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 12, n. 1, Jan./Jun, 2020

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 22.07.2019. Revisado por pares em: 11.09.2019. Reformulado em: 14.10.2019. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2020v12n1ID18313

O ensino de ciências contábeis e o processo de convergência ao *international financial reporting standards*

Accounting teaching and the convergence process to international financial reporting standards

Enseñanza de ciencias contables y el proceso de convergencia a las *international financial reporting standards*

Giovana Bolzan

Mestra em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Av. João Pessoa, 52, Centro, 90040-000 - Porto Alegre, RS. Telefone: (51) 98421-2878. Identificadores (ID):

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7363-1183>,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0750766593360669>

E-mail: bolzangiovana@gmail.com

Maria Ivanice Vendruscolo

Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. João Pessoa, 52, Sala 28, Centro, 90040-000 - Porto Alegre, RS. Telefone: (51) 33083506. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2132-5029>,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4692790971589040>.

Email: maria.ivanice@ufrgs.br

Jonatas Dutra Sallaberry

Doutorando em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina – Universidade Federal de Santa Catarina PPGC – CSE, Bloco F, Campus Trindade, 88040-970 – Florianópolis, SC – Telefone: (41) 98496-6447. Identificadores (ID):

ORCID iD: orcid.org/0000-0001-7492-727X

REDALYC: redalyc.org/autor.oa?id=21683

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9920574928553347>,

Google Analytics_UA-111870382-1.

Email: jonatas.sallaberry@hotmail.com

Willian Diehl

Mestrando em Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Av. João Pessoa, 52, Centro, 90040-000 - Porto Alegre, RS. Telefone: (51) 99631-

6877. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7578-8379>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3006870041717107>

Email: willian.diehl@hotmail.com

Resumo

Objetivo: A pesquisa analisa o ensino de ciências contábeis diante da convergência aos padrões internacionais de contabilidade, sob a perspectiva da produção científica.

Metodologia: No estudo, a abordagem do problema ocorre de forma quali-quantitativa, quanto ao objetivo de forma descritiva e, no que tange aos procedimentos técnicos, a identificação de 21 artigos sobre “ensino” e “IFRS” no período compreendido entre os anos de 2007 a 2018, que foram suporte para a análise documental e revisão sistemática. No desenvolvimento da proposta empregou-se procedimentos de análise de conteúdo com a categorização dos trabalhos, e suas contribuições para a discussão.

Resultados: Os resultados evidenciam a preocupação com o currículo, os docentes e discentes no processo de ensino, em relação a percepção e à aquisição de conhecimentos. Foram identificados problemas e limitações tanto em discentes como em docentes, mas com resultados mais consistentes em períodos mais distantes do início da convergência aos padrões internacionais de contabilidade. No que tange às pesquisas, os principais pesquisadores do tema conjunto Ensino e IFRS, Jorge Niyama, Dulcinéli Botelho e Roberto Carlos Klann, e demais autores cujas publicações sobre o tema ocorreram em periódicos de elevada qualidade. Em geral, pesquisas sobre a temática permitem o desenvolvimento de redes com a predominância de pesquisadores doutores e com espaço para os demais pesquisadores em formação.

Contribuições do Estudo: O estudo ao revelar as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes na incorporação dos novos preceitos contábeis e da assimilação do conhecimento, indica lacunas de necessidade de capacitação e de melhorias no processo de ensino a fim de ampliar a qualidade do ensino contábil. Além disso, sinaliza potenciais lacunas de pesquisa e demonstra que a temática absorve inclusive pesquisadores em formação em pesquisas conduzidas por doutores, denotando a importância dos grupos e das redes de pesquisa.

Palavras-chave: Ensino. Convergência. IFRS. Normas Internacionais.

Abstract

Purpose: The research analyzes the teaching of accounting sciences in view of the convergence with international accounting standards, from the perspective of scientific production.

Methodology: In the study, the approach of the problem occurs in a qualitative and quantitative way, with regard to the objective in a descriptive way and, with regard to technical procedures, the identification of 21 articles on "teaching" and "IFRS" in the period between 2007 to 2018, which were support for the documentary analysis and systematic review. In the development of the proposal, we used content analysis procedures with the categorization of the works, and their contributions to the discussion.

Results: The results show the concern with the curriculum, the teachers and students in the teaching process, in relation to the perception and the acquisition of knowledge. Problems and

limitations have been identified in both students and teachers, but with more consistent results in periods farther from the beginning of convergence to international accounting standards. Regarding the researches, the main researchers of the joint theme Teaching and IFRS, Jorge Niyama, Dulcinéli Botelho and Roberto Carlos Klann, and other authors whose publications on the subject occurred in high quality journals. In general, research on the subject allows the development of networks with the predominance of medical researchers and space for other researchers in formation.

Contributions of the Study: The study, revealing the difficulties faced by teachers and students in the incorporation of new accounting principles and the assimilation of knowledge, indicates gaps in the need for training and improvements in the teaching process in order to increase the quality of accounting education. In addition, it signals potential research gaps and demonstrates that the subject absorbs even researchers in training in research conducted by doctors, denoting the importance of groups and research networks.

Keywords: Teaching. Convergence. IFRS. International Standards.

Resumen

Objetivo: La investigación analiza la enseñanza de las ciencias contables en vista de la convergencia con los estándares internacionales de contabilidad, desde la perspectiva de la producción científica.

Metodología: En el estudio, el enfoque del problema se produce de forma cualitativa y cuantitativa, con respecto al objetivo de forma descriptiva y, con respecto a los procedimientos técnicos, la identificación de 21 artículos sobre "enseñanza" y "NIIF" en el período comprendido entre 2007 hasta 2018, que fueron soporte para el análisis documental y la revisión sistemática. En el desarrollo de la propuesta, utilizamos procedimientos de análisis de contenido con la categorización de los trabajos y sus contribuciones a la discusión.

Resultados: Los resultados muestran la preocupación por el currículo, los profesores y los estudiantes en el proceso de enseñanza, en relación con la percepción y la adquisición de conocimientos. Se han identificado problemas y limitaciones tanto en los estudiantes como en los maestros, pero con resultados más consistentes en períodos más alejados del comienzo de la convergencia a los estándares internacionales de contabilidad. Respecto a las investigaciones, los principales investigadores del tema conjunto Docencia y NIIF, Jorge Niyama, Dulcinéli Botelho y Roberto Carlos Klann, y otros autores cuyas publicaciones sobre el tema se publicaron en revistas de alta calidad. En general, la investigación sobre el tema permite el desarrollo de redes con predominio de investigadores y espacio para otros investigadores en formación.

Contribuciones del Estudio: El estudio, que revela las dificultades que enfrentan maestros y estudiantes en la incorporación de nuevos principios contables y la asimilación de conocimientos, indica brechas en la necesidad de capacitación y mejoras en el proceso de enseñanza para aumentar la calidad de la educación contable. Además, señala los posibles vacíos de investigación y demuestra que el sujeto absorbe incluso a los investigadores en formación en investigación llevada a cabo por médicos, lo que denota la importancia de los grupos y las redes de investigación.

Palabras clave: Enseñanza. La convergencia NIIF. Normas Internacionales.

1 Introdução

A Contabilidade tem passado por constantes e rápidas mudanças. O incremento das relações comerciais internacionais, atrelado ao aumento da competitividade nos mercados instigaram contumazes discussões a respeito da necessidade de mudanças em relação aos padrões contábeis minimizando problemas de assimetria informacional. A busca por unificá-la, para uma aplicabilidade em qualquer ambiente e uma compreensão por diferentes tipos de usuários, além da possibilidade de comparabilidade das informações culminou no processo de convergência às normas contábeis internacionais (Gill, 2007).

Enquanto área acadêmica, estabeleceu-se, inicialmente, com caráter extremamente normativo e voltado à recomendação de práticas e procedimentos profissionais. Essa tradição, no entanto, foi sendo substituída pela abordagem da informação, o que representou uma revolução e mudança de paradigmas de pesquisa (Lopes & Martins, 2014), rompendo com a visão da Contabilidade como mensuração e desenvolvendo o estudo da informação disponível aos usuários. As demonstrações contábeis antes baseadas em definições e inferências, passaram a ser fundamentadas na utilidade da informação para usuários específicos, explicando e prevendo práticas contábeis (Watts & Zimmerman, 1986).

É nesse contexto que se inserem as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), normas essas que possuem relevância para a formação do profissional contábil. Contudo, para que essa formação do profissional contábil se efetive de maneira adequada, é necessário que os docentes, enquanto mediadores do processo de ensino e aprendizagem desenvolvam competências técnicas e dominem os conteúdos específicos da disciplina, de forma a incitar os discentes à reflexão e à busca de novos conhecimentos (Vasconcelos, 1996; Vendruscolo, 2015).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) continua emitindo revisões e novas normas; para alguns autores, no entanto, o processo de convergência (ou sua etapa mais crítica) já teria sido concluído no Brasil (Costa, Theóphilo, & Yamamoto, 2012; Silva, Borges, Gonçalves, & Nascimento, 2017). Nesse período, o ensino superior passa por declínio vem enfrentando uma crise de demanda de alunos (Semeasp, 2018) e de qualidade, em vista os resultados de avaliação do ensino, como Enade (Fajardo & Frederico, 2015) e o Exame de Suficiência (CFC, 2019), onde os resultados tem sido inferiores ou mantidos em níveis baixos. Vários fatores podem influenciar a qualidade do ensino, inclusive ampliado com a incorporação de novos conteúdos que exige novas competências como a interpretação da norma, substituição e atualização de conteúdo, capacitação dos quadros docentes, direta ou indiretamente.

Em vista disso, a presente pesquisa busca responder o seguinte questionamento: **como o ensino de Ciências Contábeis incorporou as mudanças decorrentes da convergência ao IFRS, sob a ótica das publicações científicas encontradas nos periódicos da CAPES e da SPELL que abordam os temas ensino e IFRS no Brasil?** Isto no sentido de se obter as evidências diversas que os estudos apresentam sobre o processo de convergência, as quais definem o processo de incorporação; ‘como’ se deu a convergência, sejam elas de etapas, dificuldades ou oportunidades.

Essa adoção tende a afetar o currículo, o processo de avaliação, os métodos de ensino e a gestão do ensino, e reconhecer o estado da arte por meio de um conjunto de publicações pode revelar direções para o ensino e para a pesquisa relacionada de forma mais ampla, do que a pesquisa empírica primária, cujo escopo é mais pontual.

Dada a mudança do padrão nacional de Contabilidade para o modelo internacional, torna-se oportuna a presente indagação, após uma janela de tempo superior a 10 anos, como sugeriu Araújo et al. (2014). Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar o ensino de ciências contábeis diante da convergência aos padrões internacionais de contabilidade, sob a perspectiva da produção científica. O tema se torna relevante, em vista do fato de que a qualidade e a credibilidade da informação contábil estão diretamente associadas à qualidade do ensino na área contábil (Barth, 2008; Cella, Rodrigues, & Niyama, 2011; Machado & Nakao, 2014; Nunes, Marques, & Costa, 2016). Além disso, as pesquisas podem trazer achados que contribuam para apontar soluções educacionais para novas mudanças no padrão contábil, ou mesmo a incorporações de padrões internacionais.

O trabalho está dividido em três seções além desta introdução. A plataforma teórica encontra-se na seção 2 e, na sequência, são apresentados os procedimentos metodológicos, seguido dos resultados apurados e da discussão e confrontação com o quadro teórico. Por fim, são tecidas as considerações finais e sugestões para futuras investigações.

2 Referencial Teórico

A disseminação da Teoria Positiva da Contabilidade a partir dos anos 60 revolucionou os paradigmas de pesquisa, rompendo com a visão da Contabilidade como mensuração e desenvolveu o estudo da informação disponível aos usuários (Watts & Zimmerman, 1986), tomando rumos distintos nos Estados Unidos e na Europa e promovendo divergências contábeis entre os países (Weffort, 2005; Epstein & Mirza, 2006). Todavia, o estreitamento das relações entre as nações, a internacionalização e a interligação dos mercados, trouxe à tona a necessidade de normas contábeis capazes de reduzir as diferenças entre informações contábeis e permitir sua compreensão de forma globalizada (Niyama & Silva, 2013).

O processo de adoção das IFRS trouxe à tona a necessidade de que as Instituições de Ensino Superior (IES) se adequem à nova realidade decorrente dessas mudanças (Riccio & Sakata, 2004), uma vez que a qualidade do ensino em Contabilidade tem o condão de influenciar a eficácia do processo de convergência em um país (Ding, Hope, Jeanjean, & Stolowy, 2007) e que novas demandas nas práticas dos profissionais de Contabilidade, sugerem a adoção de novos paradigmas educacionais com a inserção de mecanismos e didáticas de ensino na prática pedagógica (Silva, Santos, Cordeiro Filho, & Bruni, 2014).

No Brasil, o processo de convergência ao padrão IFRS foi deflagrado em 2005, com a implantação do CPC, e pela edição da Lei nº 11.638, que alterou a Lei das Sociedades por Ações (Martins, Gelbcke, Santos, & Iudicibus, 2013). A adoção dessas normas trouxe significativas alterações ao processo contábil, tais como mudanças em critérios de mensuração, de reconhecimento e de evidenciação (Martins *et al.*, 2013; Lopes & Martins 2014).

Esse cenário tem permitido uma maior transparência das informações; no entanto, tem exigido profissionais mais bem preparados e capazes de se adaptar aos novos padrões contábeis (Lopes & Martins, 2014). Isso porque a educação na área contábil tem significativo impacto na qualidade e no tipo de informação gerado pelo sistema contábil e na redução da lacuna entre a formação superior e as competências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho (Mohamed & Lashine, 2003; Niyama, 2010).

A educação contábil vem passando por grandes modificações mundialmente e não apenas no Brasil, sinalizando a importância do desenvolvimento profissional contínuo (Marion, 2001; Laffin, 2001; Needles Jr *et al.*, 2001; Howieson, 2003; Becker, 2010; Marshall *et al.*, 2010; Vendruscolo, 2015). A regulamentação do Estado já prevê orientações para concepção pedagógica dos cursos, a organização curricular a ser estabelecida, a duração, as atividades

práticas e complementares, o perfil desejado do egresso, entre outras orientações que podem auxiliar a gestão dos cursos (Brasil, 2004).

Na área da educação contábil, o papel do professor é fundamental neste contexto de mudanças, a fim de desenvolver competências profissionais. Vendruscolo (2015) destaca que, no âmbito das competências docentes, especificamente a técnica, é exigido do docente o domínio de determinados conhecimentos, tais como: conteúdos da área de conhecimento específico, teorias relacionadas e campos de conhecimento, experiência profissional, interdisciplinaridade, princípios e normas de Contabilidade, internacionalização das normas contábeis, código de ética da profissão contábil, organizações e negócios.

Segundo o estudo de Matos, Niyama, Fernandes, & Botelho (2012), no âmbito internacional, pesquisas relacionadas à “educação” e à “instrução” revelam preocupações com a educação e com o processo de ensino superior. Em vez de memorizar regras, os alunos precisam aprender a julgar a informação financeira (Barth, 2008), o que está diretamente associado às questões educacionais. É nesse âmbito, então, que surgem desafios relacionados à qualificação do corpo docente, à qualificação dos discentes e à estrutura curricular.

A despeito disso, verifica-se que rápidas mudanças no ambiente empresarial contrastam com lentas modificações no âmbito da educação contábil, de forma que o descontentamento com o atual sistema de ensino da Contabilidade tem levado a comunidade acadêmica à necessidade de repensar e discutir o processo de ensino no intuito de buscar seu aprimoramento e constante atualização. Este é um dos maiores desafios a ser enfrentado pelo Brasil no processo de convergência e, segundo Matos, Gonçalves, Niyama e Marques (2013), uma oportunidade de transformação da educação e da classe contábil.

A carreira de um docente é um processo contínuo, que inclui a adaptação desse profissional às mudanças referentes ao tema para contribuir com a aprendizagem do aluno. No decorrer do processo de convergência os conceitos das IFRS foram sendo incorporados na academia, a partir do padrão internacional (Nascimento, Lopes, Colauto, & Pederneiras, 2014). Damascena, Duarte, & Paulo (2007) incentivam pesquisas sobre a adoção completa das IFRS no Brasil, o que necessariamente implica no seu ensino, enquanto outros autores procuram revelar mudanças e melhorias nas características das demonstrações contábeis após adoção dos padrões internacionais (Ettore, Silva, & Macedo, 2017; Machado, Victor, & Mattis, 2016; Sousa & Santos, 2017; Zortea, Galdi, Monte-mor, & Beiruth, 2017).

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ser estruturado para contemplar a formação básica, profissional e teórico-prática (Brasil, 2004), e a abordagem correta do conteúdo precisa ser contemplada no projeto pedagógico. Para atender às demandas do mercado globalizado, a educação contábil deve ir além da profissionalização proposta pelos eixos de formação, avançando nas questões mais abrangentes que desenvolvam um perfil crítico nos futuros contadores (Laffin, 2002; Hernandez, Peleias, & Barbalho, 2006; Vendruscolo, 2015).

A formação deve revelar uma gama de competências que reflita questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização (Brasil, 2004), com capacidade de análise crítica, tomada de decisão e maior sensibilidade aos aspectos políticos, econômicos e sociais (Miller & Becker, 2010). O docente deve se antecipar às mudanças esperadas pelo mercado de trabalho nas competências dos contadores (Howienson, 2003), entretanto a mudança contemporânea já é um grande desafio.

Mesmo em se tratando da convergência ao IFRS, sobre o qual os organismos internacionais de Contabilidade têm se preocupado com a formação e em subsidiar os professores com pesquisas, materiais de apoio e atividades educativas (Passos, 2011), a bibliografia e a atualização dos docentes é um elemento crítico e amplo, pois muitas das

alterações afetam o processo contábil como um todo, o que demanda a atualização integral do quadro docente.

Outro lado de grande relevância é o olhar do discente, pois é o sujeito objeto do processo de ensino, e se ele não adquire as competências e habilidades, pouco refletirá na transformação do indivíduo. Entre as competências subjetivas que precisam ser transmitidas ao aluno estão o julgamento, comunicação, pesquisa e entendimento (Vendruscolo, 2015). Diante desse cenário, o papel do professor adquire uma complexidade e abrangência teórica, experiências profissionais e pedagógicas (Laffin, 2001).

A formação deve preparar para uma prática pedagógica que invista no ser humano e capacitar o futuro profissional para o mercado de trabalho (Zabala, 1998; Nossa, 1999). Destaca-se a necessidade de uma formação docente voltada à reflexão teórica sobre a prática pedagógica e profissional dos professores de Contabilidade (Laffin, 2001; Miranda, 2011).

3 Procedimentos Metodológicos

Em relação à abordagem do problema, o estudo é quali-quantitativo por analisar os aspectos dos elementos de significação definidos nas categorias de análise de conteúdo enquanto os aspectos quantitativos decorrem da quantificação dos elementos de autoria e forma, que pela sua frequência denotam também a relevância, uma característica tipicamente qualitativa. Quanto aos resultados ele adota uma definição descritiva, em relação à produção científica sobre ensino em Contabilidade e, por procedimento técnico a análise documental (Raupp & Beuren, 2013; Silva, 2003) e de conteúdo (Bardin, 2016).

A técnica de análise de conteúdo permite uma perspectiva fenomenológica para coleta e análise interpretativa de dados (Bardin, 2016). Esta técnica implica na adoção de categorias de análise, descritas na tabela, combinadas com codificações para extração e organização dos dados empregados na análise posterior (Bardin, 2016). Os artigos foram enquadrados em categorias de assuntos a partir dos critérios apresentados na Tabela 1 e analisados pelo tema predominante de cada trabalho, ainda que houvesse mais de um.

Tabela 1

Descrição das categorias de análise da amostra

Categorias	Descrição
Análise de currículo	Artigos que identificam características da estrutura curricular relacionada ao ensino das IFRS.
Análise de publicações	Artigos que analisaram e identificaram temas e publicações de ensino de contabilidade no âmbito das IFRS.
Discente – Avaliação do conhecimento	Artigos que avaliaram o nível de conhecimento dos discentes de Ciências Contábeis a respeito das IFRS.
Discente – Avaliação da percepção	Artigos que analisaram a percepção dos discentes sobre o processo de convergência.
Docente – Avaliação do conhecimento	Artigos que avaliaram o nível de conhecimento dos docentes de contabilidade a respeito das IFRS.
Docente – Avaliação da percepção	Artigos que analisaram a percepção dos docentes sobre o processo de convergência.
Discente e docente - Avaliação do conhecimento	Artigos que avaliaram o nível de conhecimento dos discentes e dos docentes de contabilidade a respeito das IFRS.
Discente e docente – Avaliação da percepção	Artigos que analisaram a percepção discente e docente sobre o processo de convergência.

Fonte: dados da pesquisa (2019).

A população da pesquisa é o conjunto dos artigos publicados em periódicos nacionais relacionados à Contabilidade no período de 2007 a 2018, uma janela de mais de 10 anos após início da convergência. Para a consulta dos periódicos, foi utilizada a base de dados Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Por critérios de seleção foram utilizadas, em conjunto ou separadamente, as palavras-chave: “convergência contábil”, “normas internacionais” e “IFRS”, combinados com “ensino”, “educação” e “Contabilidade”.

A busca resultou em 61 artigos selecionados por leitura do resumo e das palavras-chave de forma a verificar a ligação com o tema da pesquisa. A amostra resultante foi de 21 artigos que foram lidos de modo completo e classificados em um banco de dados elaborado no Microsoft Office Excel com dados a respeito de: (a) título, (b) autoria, (c) ano de publicação, (d) periódico, (e) palavras-chave, (f) problema de pesquisa, (g) objetivo, (h) amostra, (i) metodologia, e (j) resultados. A partir do levantamento das características de cada artigo, foi realizada a análise bibliométrica que permite identificar e potencializar as discussões inerentes às características dos estudos em sobre “Ensino e IFRS”.

A partir de uma análise de conteúdo nos tópicos “problema de pesquisa” e “objetivo”, os artigos foram classificados em categorias e subcategorias de assuntos (Bardin, 2016). Essa classificação buscou segregar a produção científica, uma vez que os artigos analisados possuíam distintos enfoques no âmbito do ensino contábil.

Por fim, as pesquisas resultantes da análise são discutidas em vista das suas contribuições para a área, destacando-se aspectos convergentes e divergentes e demonstrando-se eventuais lacunas que poderão ser objeto de pesquisas futuras.

4 Análise dos Dados

No intuito de compreender as características gerais da amostra, são evidenciadas as principais características das publicações, dos periódicos e de seus autores. A Tabela 2 demonstra os periódicos dos quais os artigos foram extraídos para compor a amostra do estudo, descritas pelos títulos, ISSN, e pela citação das correspondentes publicações.

Tabela 2

Demonstração dos periódicos para amostra com base em dados do período de 2007 a 2018

Periódico	ISSN	Quantidade	Autores
Revista Universo Contábil	1809-3337	3	Nunes, Marques, & Costa (2016) Niyama, Mendonça, & Aquino (2007) Araújo, Cornacchione Junior, Reginato, & Suzart (2014)
Revista Contabilidade e Controladoria	1984-6266	3	Machado, Kuhn, & Machado (2014) Fernandes, Lima, Vieira, & Niyama (2011) Amaral, Costa, & Campos (2010)
Revista Contemporânea de Contabilidade	2175-8069	2	Cella, Rodrigues, & Niyama (2011) Alves, Kronbauer, Ott, & Thomaz (2017)
ConTexto	2175-8751	2	Matos, Niyama, Fernandes, & Botelho (2012) Ettore, Silva, & Macedo (2017)
Revista Contabilidade e & Finanças	1808-057X	1	Costa, Gomes, Braunbeck, & Santana (2018)
Contabilidade Vista & Revista	0103-734X	1	Marassi, Fasolin, & Klann (2018)

Giovana Bolzan, Maria Ivanice Vendruscolo, Jonatas Dutra Sallaberry e Willian Diehl

Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1984-3291	1	Kuhn, Machado, & Machado (2014)
Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486	1	Niyama, Botelho, Corrêa, & Santana (2008)
RACE	2178-7638	1	Reis, Nogueira, & Bim (2014)
Revista Ambiente Contábil	2176-9036	1	Nascimento, Lopes, Colauto, & Pederneiras (2014)
GECONT	2358-1735	1	Lima, Costa, & Santana (2015)
Revista da Unifebe	2177-742X	1	Toigo, Vogt, Degenhart, & Klann (2014)
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	2237-3667	1	Gomes, Cruz, Souza, & Gomes (2015)
Sociais e Humanas	2317-1758	1	Lunedo, Kruger, Mazzioni, Lunedo, & Folletto (2014)
Pensar Contábil	1519-0412	1	Cunha, Guidini, & Klann (2017)
Total		21	

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Foram encontradas publicações em 15 periódicos distintos (Tabela 2); contudo, quatro revistas concentram 48% da amostra - Revista Contabilidade e Controladoria, Revista Universo Contábil, Revista Contemporânea de Contabilidade - vinculadas respectivamente aos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, Fundação Universidade Regional de Blumenau e Universidade Federal de Santa Catarina, todos os Programas de Pós-Graduação (PPG) avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), em 2017, com nota 5, além da Revista ConTexto, vinculada ao recente Mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os demais publicaram apenas um artigo em cada periódico, no período de 11 anos, revelando uma abordagem de concentração de poucos periódicos com quantidade significativa e capilaridade, pois a temática alcançou 15 periódicos (Mattos, 2004).

Estes resultados evidenciam artefatos da discussão sobre a qualidade científica do conhecimento (Mattos, 2004), pois a abordagem do tema foi identificada em periódicos vinculados a instituições de elevada qualidade percebida pelo órgão regulador, não necessariamente dos pesquisadores dessas instituições. Isso pode indicar que os periódicos (embora sob o viés do editor) estão conectados com temas atuais e relacionados com a prática educacional.

Esta pesquisa revela que os periódicos das três universidades com PPG de elevados rankings investem atenção especial aos reflexos das normas internacionais no ensino. A partir da ampliação da janela temporal de análise, tais achados evidenciam a superação de limitações percebidas pelos resultados apresentados por Miranda et al. (2013), ao analisarem publicações sobre “educação contábil” nos periódicos Revista de Contabilidade e Finanças e Revista de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, e não identificaram artigos com recortes comuns à “educação” e “IFRS”, ou os termos congêneres.

4.1 Análise das Pesquisas

O crescimento da produção científica destacada por Nganga, Botinha, Miranda, & Leal (2016) é indicada como consequência da expansão dos PPG. As atribuições de ensino e pesquisa são as experiências mais influentes na aquisição de habilidades, o que demanda que os Programas de Pós-graduação estejam alinhados ao tema Ensino (Miranda, 2010). Os

periódicos nos quais estão publicados os 21 artigos objetos desta análise possuem escopo predominante na área da Contabilidade ou em segmentos das Ciências Sociais; nenhum apresenta como escopo ou foco principal ensino ou educação em Ciências Contábeis.

Levando em consideração o conceito *Qualis* CAPES na área de Contabilidade/Administração, verificou-se que 38% dos artigos da amostra (8) estão atualmente, indexados em periódicos classificados como ‘A2’, reconhecidamente estratos superiores (Almeida *et al.*, 2017; Pazetto, Santos, & Beuren, 2019). Se fosse considerada a classificação do momento da publicação, ou do triênio 2010-2012 para artigos publicados até 2012, apenas um desses artigos seria classificado como publicado em periódico ‘A2’. Isso revela evolução no reconhecimento dos periódicos que publicaram artigos relacionados à “IFRS e ensino”, possivelmente adotando políticas editoriais de adoção de temas emergentes e contemporâneos. A Tabela 3 apresenta, também, a estratificação dos artigos utilizados na amostra nas áreas de educação e ensino.

Tabela 3

Classificação dos Periódicos da Amostra por estratificação CAPES

Qualis	Área ADM 2013-2016	Área EDUC 2013-2016	Área ENSINO 2013-2016	Área ADM Publicação
A2	8			3
B1		1		5
B2	3		1	2
B3	5	1	1	7
B4	5	3		4
B5		2		
C		1		

Fonte: dados da pesquisa (2019).

De acordo com o demonstrado na Tabela 3, apenas uma parcela dos artigos (9) está publicada em periódicos que foram avaliados nas áreas de Educação e Ensino; todos com avaliações em estratos de menor qualidade ou reconhecimento, segundo os critérios das referidas áreas temáticas. Ou seja, embora a contabilidade discuta sobre o ensino e a educação contábil, essa discussão não chega a ser influência nas áreas principais, de ensino e educação.

Pierre, Wilson, Ravenscroft, e Rebele (2009) indicam que haveria editores de revistas de Contabilidade recusariam trabalhos exclusivamente orientados à educação, ainda que no âmbito contábil, todavia no cenário nacional, as artigos orientados à educação conforme evidenciado apenas em artigos relacionados a “Ensino” no plano de fundo do “IFRS” demonstra um comportamento distinto daquele indicado por Pierre et al. (2009).

Outro aspecto relevante em relação à produção acadêmica em “IFRS e Ensino” são os perfis dos autores identificados, frente aos desafios da docência com a pesquisa (Miranda, 2010). Nos 21 artigos publicados constam 75 (setenta e cinco) autorias, representando uma média de 3,6 autorias por publicação. Entre os autores predominam pesquisadores com titulação de doutorado e de pós-doutorado (30%).

Interessante destacar que a temática é aderente ao desenvolvimento de pesquisadores, como se percebe da quantidade de autores que podem ser considerados “em formação” com qualificação desde bacharelados até doutorandos (Tabela 4), o que tende a permitir uma significativa oxigenação da área do conhecimento, e permitir ampliar os conhecimentos em

pesquisa e sobre o ensino. Exceto duas publicações, em todas as demais um dos autores possuíam titulação de doutor.

Tabela 4

Descrição da Titulação dos Autores da Amostra

Titulação na Publicação	Quantidade	Frequência
Bacharelado	5	7%
Bacharel	8	12%
Especialista	3	4%
Mestranda	3	4%
Mestre	13	19%
Doutoranda	15	22%
Doutor	18	26%
Pos Doutor	3	4%
Total	68	100%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os PPG, na sua função de formação de pesquisadores, naturalmente, buscam incentivar e procuram desenvolver as competências de pesquisa nos seus alunos (Miranda, 2010), a pesquisa evidencia que os programas estão obtendo êxito nesse processo. A pulverização entre periódicos se reflete também entre os autores, embora perceba-se valorização das redes. Os principais autores identificados em termos quali-quantitativos foram Jorge Katsumi Niyama, Ducineli Régis Botelho e Roberto Carlos Klann, os autores mais profícuos no tema de “IFRS e Ensino”, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5

Descrição dos Autores mais Profícuos em “IFRS e Ensino”

Autor	Quantitativo	Quali - ADM 2013-2016
Jorge Katsumi Niyama	5	A2, A2, A2, B3, B4
Ducineli Régis Botelho	3	A2, A2, B4
Roberto Carlos Klann	3	A2, B2, B4
Patrícia de Souza Costa	2	A2, A2
Cláudio Moreira Santana	2	A2, B4
Michele Rílany Rodrigues Machado	2	B2, B4
Jaqueline Kuhn	2	B2, B4
Lúcio de Souza Machado	2	B2, B4

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Observando como parâmetro os indicadores de qualidade de periódicos, na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, os autores que apresentaram pontuação superior foram Jorge Katsumi Niyama, Ducineli Régis Botelho e Claudio Moreira Santana, os quais possuem publicações em conjunto, o que evidencia a importância das redes de relacionamento em pesquisa e a consolidação de grupos de pesquisa temática. Contudo, tal ranqueamento não inclui pontuação relativa à área de Ensino, ou com foco no tema, diferentemente do que ocorre no âmbito internacional, cuja especialização dos periódicos, como o *Journal of Accounting Education* demonstra haver pontuação relativa à área de Ensino (Matos et al., 2012).

A amostra contemplou, inclusive, um estudo bibliográfico, um estudo de caso e um caso de ensino. À exceção dos anos de 2009 e 2013, foi publicado, ao menos um artigo por ano. Nos anos de 2011, 2015 e 2018 foram publicados dois artigos e no ano de 2014 foram 7 publicações, ou seja, 38,8% da amostra, conforme Figura 1.



Figura 1 Gráfico de Publicações

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Essa variação quantitativa de publicações pode ser parcialmente explicada pelas transformações oriundas da expansão dos PPG em Contabilidade e das normas internacionais de Contabilidade (Miranda et al., 2013).

4.2 Análise de Conteúdo

A análise do conteúdo dos artigos da amostra permitiu avaliar as temáticas abordadas em cada publicação. Constatou-se que 44% dos artigos continham palavras-chave relacionadas às normas internacionais de contabilidade e à convergência, enquanto 32,9% continham palavras-chave afins a ensino de contabilidade, educação, docentes e discentes, destacados na Tabela 6.

Tabela 6

Relação das palavras-chave dos artigos para amostra do período de 2007 a 2018

Palavras-chave identificadas nos artigos relacionadas a	Número de palavras-chave
Normas internacionais, convergência, harmonização e pronunciamentos	31
Ensino de contabilidade, educação, docentes e discentes	23
Outros	16
Total	70

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Essas palavras-chave possuem relação com as que foram utilizadas para seleção dos artigos que compuseram a amostra do presente estudo nas bases de dados CAPES. Todavia, expandido a análise para os tópicos globais dos diversos artigos, percebe-se uma interação mais ampla das pesquisas, o que pode estar alinhado a um impacto mais geral da influência das mudanças que as IFRS trouxeram ao ensino, como indicado na Figura 2.



Figura 2 Nuvem de Palavras – Relações de Ensino e IFRS

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Os artigos foram analisados, ainda, em relação à metodologia descrita. A identificação dos tipos metodológicos empregados em cada área de estudos da educação contábil é uma importante ferramenta para a melhoria da compreensão das metodologias empregadas e possibilidades de estudos futuros para os diferentes temas, com abordagens distintas e complementares (Matos et al. 2012).

Verificou-se que, quanto aos objetivos, a maior parte dos artigos estava classificada como descritiva, seguida das pesquisas exploratórias. Não foram encontradas pesquisas de cunho explicativo. No que diz respeito aos procedimentos, mais de 50% da amostra utilizou levantamento, por meio de questionários, como procedimento de coleta de dados. O segundo tipo de pesquisa mais utilizada foi a documental.

O resultado da análise dos artigos, conforme as categorias descritas na metodologia, está apresentado na Tabela 7. Em nível de categorias de assuntos, “docente” é o que possui maior representatividade – 38,9% dos artigos analisados adotaram essa perspectiva de análise. Com menor representatividade deste item, aparecem assuntos como discente, análise de publicações e análise de curricular, com 22,2%, 16,7% e 16,7% das publicações sobre cada assunto. O único artigo que contemplou análise docente e discente – concomitantemente – trouxe uma avaliação de percepção.

Tabela 7

Classificação dos artigos por assunto

Categorias de assuntos	Subcategorias de assuntos	Número de artigos por subcategorias	Porcentagem artigos por subcategoria	Porcentagem artigos por assunto
Análise curricular		3	16,7%	16,7%
Análise de publicações		3	16,7%	16,7%
Discente	Avaliação do conhecimento	3	16,7%	22,2%
	Avaliação da percepção	1	5,6%	
Docente	Avaliação do conhecimento	3	16,7%	38,9%
	Avaliação da percepção	4	22,2%	

Giovana Bolzan, Maria Ivanice Vendruscolo, Jonatas Dutra Sallaberry e Willian Diehl

Discente e docente	Avaliação do conhecimento	0	0,0%	5,6%
	Avaliação da percepção	1	5,6%	
Total		18		100%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Houve apenas um artigo que apresentou a percepção discente sobre o processo de convergência no âmbito do ensino de Contabilidade. Nenhum artigo contemplou, simultaneamente, avaliação de conhecimentos de discentes e de docentes. Foram encontrados dois artigos que fizeram análise curricular e dois que trouxeram avaliação de conhecimentos de docentes sobre as IFRS.

Os dados do estudo permitiram verificar que, apesar de, inicialmente, a amostra (21 artigos) parecer pouco representativa em relação à quantidade de artigos publicados nos últimos anos sobre o tema convergência internacional como um todo, ela indica um universo particular no campo do ensino brevemente apresentado por Matos et al. (2012). Segundo Niyama (2010) a qualidade da educação contábil impacta significativamente na qualidade e no tipo de informação gerada para a sociedade, principalmente por três fatores: poucos são os cursos superiores de excelente qualidade, poucos são os docentes com formação acadêmica e titulação adequados e pouca é a participação e a capacidade de influência da academia e da profissão contábil sobre as regras do reporte financeiro.

4.3 A Convergência aos Padrões Contábeis Internacionais e o Ensino

Matos et al. (2012) revelaram que a pesquisa sobre educação contábil internacional é crescente, principalmente sobre *currículum*, instrução e métodos de ensino, empregando métodos predominantemente empírico/prático. Cella, Rodrigues e Niyama (2011) revelaram que nos *journals* internacionais, os principais tópicos relacionados às pesquisas são: educação continuada da classe contábil, harmonização e convergência internacional da Contabilidade, e assuntos para pesquisa em Contabilidade. Lunedo et al. (2014) identificaram trabalhos sobre métodos de ensino-aprendizagem que demandam conhecimentos sobre IFRS.

Em se tratando dos docentes das disciplinas de Contabilidade, Amaral, Costa e Campos (2010), identificaram que diversos docentes não se consideraram preparados para as mudanças exigidas pelas IFRS. Apesar desse reconhecimento de limitação da capacidade, a maior parte dos docentes já avaliava o processo de convergência como significativo e, com o passar do tempo, passaram a sentirem-se preparados para lecionar, embora reconhecessem que as instituições educacionais brasileiras não estariam preparadas para subsidiar esse processo (Fernandes et al., 2011).

Reis, Nogueira e Bim (2014) destacam que os docentes detêm conhecimento a respeito das mudanças; no entanto, ainda apresentariam certa resistência à promoção de alterações conceituais. Machado, Kuhn e Machado (2014) identificaram nível de conhecimento baixo e professores desatualizados em relação às IFRS, e que poderia ser melhorado com a participação em cursos de atualização sobre as normas internacionais Kuhn, Machado e Machado (2014).

A incorporação das IFRS ao ensino, com qualidade, passa pela melhoria dos currículos escolares, pois, mesmo no início do processo de convergência, as grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis seriam carentes de abordagem da Contabilidade Internacional Niyama et al. (2008), o que persiste nos dias atuais, uma vez que há baixa aderência das IES no Brasil em relação aos CPCs, conforme constatado por Alves et al. (2017).

Em contraponto, a pesquisa de Lima, Costa e Santana (2015) identificou currículos alinhados entre si e com os conhecimentos sugeridos pelos organismos internacionais. Cunha,

Guidini e Klann (2017), ao relacionarem a disciplina de Teoria da Contabilidade e a convergência às normas internacionais relataram os conteúdos mais enfatizados pelos professores na pós-graduação.

No que tange à opinião dos discentes, em 2007, Niyama, Mendonça e Aquino (2007) revelaram a incipiência, no âmbito acadêmico, do assunto “Contabilidade Internacional”. Em 2014, Reis, Nogueira e Bim (2014) revelaram, ainda que a maioria absoluta dos discentes detivesse conhecimentos a respeito da existência do referido processo de convergência, o domínio pautava-se, especialmente, em relação às questões formais, como a nomenclatura dos grupos patrimoniais, em detrimento de aspectos conceituais.

A pesquisa de Toigo *et al.* (2014) revelou que a familiaridade com a norma contábil é essencial para o adequado julgamento e interpretação dos CPCs. Nesse sentido, em 2016, Nunes, Marques e Costa (2016) identificaram baixo índice de acertos em questões sobre conceitos básicos presentes nas Normas Brasileiras de Contabilidade, o que corrobora os achados de Gomes *et al.* (2015) em relação ao insatisfatório conhecimento dos discentes em relação ao assunto.

Os resultados individualizados das pesquisas não permitem a generalização dos achados para um diagnóstico geral das consequências da convergência do padrão contábil no ensino contábil, seja pela limitação da amostra do período. Esses foram os principais argumentos para indicações de continuidade das pesquisas (Amaral, Costa, & Campos, 2010; Reis, Nogueira, & Bim, 2014; Nunes, Marques, & Costa, 2016; Cunha *et al.*, 2017).

O ensino das normas contábeis convergidas aos padrões internacionais e demais conhecimentos curriculares dos cursos de Ciências Contábeis, são indicadas sugestões de pesquisa sobre a natureza da diferença do nível de conhecimento entre docentes e as ações que melhoram os níveis de ensino e a efetividade (Gomes *et al.*, 2015; Kuhn, Machado, & Machado, 2014; Machado, Kuhn, & Machado, 2014; Nunes, Marques, & Costa, 2016). Entretanto, espera-se que já tenha superado as limitações percebidas por Araujo *et al.* (2014), no que tange aos docentes e discentes sobre o conteúdo específico.

Por sua vez o processo de avaliação precisa ser analisado constantemente, inclusive com a consideração das opiniões qualitativas dos docentes (Cunha *et al.*, 2017). Docentes, inclusive, considerados como elementos fundamentais para se discutir o ensino e as mudanças com o advento do IFRS, com suas nuances que vão desde a contratação ou qualificação *stricto sensu* (Alves *et al.*, 2017)

Os principais conceitos atinentes as normas internacionais parecem incorporados ao processo de ensino, mas a completude da adoção dos mais recentes padrões depende de novas análises (Amaral, Costa, & Campos, 2010), inclusive quanto ao escopo proposto para o curso, individualmente pelas instituições de ensino (Niyama *et al.*, 2008), ou em disciplinas específicas à convergência (Alves *et al.*, 2017; Cunha *et al.*, 2017).

A convergência aos padrões internacionais implicou a adoção de julgamentos para consideração da essência sobre a forma, e é preciso considerar que os discentes em Ciências Contábeis estejam preparados para uma tomada de decisão acertada. Incumbe ampliar a verificação desse julgamento sobre a diversidade de normas adotadas (Toigo *et al.*, 2014), e principalmente sobre a capacidade do discente tomar decisões técnicas – o seu comportamento (Ettore, Silva, & Macedo, 2017).

Matos *et al.* (2012) destacam a necessidade de se abordar as ferramentas metodológicas e as características epistemológicas passíveis de aplicação na área. A despeito, não se percebe um diferencial em relação aos demais conhecimentos contábeis, portanto tratar-se-ia de uma pesquisa mais geral sobre técnicas e métodos de ensino. Não se pode resumir as potencialidades das mais diversas pesquisas, mas é importante manter o objeto, que ao final, é saber se fato a

incorporação dos padrões internacionais melhora a qualidade do ensino contábil (Marassi, Fasolin, & Klann, 2018).

5 Considerações Finais

O presente estudo buscou analisar o ensino de ciências contábeis diante da convergência aos padrões internacionais de contabilidade, sob a perspectiva da produção científica. O estudo das normas internacionais é relevante em razão das alterações no processo contábil delas decorrentes. Maior transparência nas informações tem exigido profissionais mais bem preparados e capazes de se adaptar a esses novos padrões contábeis e isso passa, necessariamente, pela questão educacional.

Os achados da pesquisa corroboram o contexto identificado por Matos *et al.* (2012) no âmbito dos periódicos internacionais. Estudos a respeito do tema “ensino e IFRS” devem ser considerados atuais, relevantes e carecedores de pesquisas mais aprofundadas. Os periódicos com maior número de artigos selecionados são as Revistas Contabilidade e Controladoria, Universo Contábil e Contemporânea de Contabilidade, sendo que 30% dos artigos estão no grupo dos melhores periódicos.

Esse recorte do conhecimento é muito germinativo para seus autores, destes, 30% têm titulação de doutorado ou de pós-doutorado, mas há, também, bastante aceitação de artigos de autoria de pesquisadores em formação - desde bacharelados até doutorandos. Apesar da pulverização de autorias, os autores mais produtivos identificados foram Niyama, Botelho e Klann. O grau de desenvolvimento da educação na área Contábil afeta diretamente o grau de desenvolvimento econômico da sociedade. O aumento do nível de qualificação dos profissionais contábeis – no sentido amplo – será capaz de melhorar a percepção social da profissão e a qualidade da informação gerada para a sociedade.

No universo de pesquisas contábeis sobre IFRS, poucas são aquelas que abordam a relação da adoção das normas internacionais com o ensino, um tema atual, relevante e carecedor de pesquisas mais aprofundadas. Os desafios existentes no âmbito da educação contábil, especialmente aqueles relacionados à qualificação do corpo docente, dos discentes e da estrutura curricular precisam ser superados.

Os resultados contribuem com a literatura e a prática ao permitir reconhecer dificuldades e oportunidades na incorporação de nova legislação ou de normas internacionais para os bancos acadêmicos, que podem ser mitigados em casos futuros. Uma das potenciais incorporações futuras poderá ser a adoção integral da Noclar - *Responding to Non-Compliance with Laws and Regulations* (Sallaberry & Flach, 2019).

A mudança no padrão contábil aplica predominantemente o empirismo prático junto ao *curriculum*, instrução e métodos de ensino (Matos et al., 2012), com dependência relevante da educação continuada na classe contábil e de atualização (Cella, Rodrigues, & Niyama, 2011; Kuhn, Machado, & Machado, 2014). Uma mudança relevante como essa, afeta o aluno e o docente com a perda de confiança na sua capacidade (Amaral, Costa & Campos, 2010), mantendo grande resistência à mudança (Reis, Nogueira, & Bim, 2014), às vezes ultrapassa a percepção e afeta o nível de conhecimento do docente (Kuhn, Machado, & Machado, 2014; Nunes, Marques, & Costa, 2016).

Após uma janela temporal mais ampla, os resultados desenvolvidos revelam o processo de incorporação das normas internacionais de contabilidade na profissão e nos bancos acadêmicos. Ao fim, os trabalhos demonstram maior dificuldade no lapso temporal mais próximo das mudanças da norma, seja nos discentes como nos docentes. A construção dos

modelos de conhecimento principalmente para os docentes tende a levar mais tempo para a assimilação de conceitos diferentes aos já intrincados nos processos cognitivos.

Com o passar do tempo, os resultados evidenciam melhorias, a considerar que o ensino tradicional já vem sofrendo limitações de qualidade no passar do tempo. Algumas limitações constatadas há algum tempo já apresentaram resultados mais robustos. O comportamento é limitado, mas não exclusivo à adoção das novas normas, enquanto a abordagem das diversas normas contábeis convergidas, precisando considerar até qual extensão de normas o projeto pedagógico indica a abordagem.

Para pesquisas futuras, sugere-se a avaliação do nível de capacitação docente em relação às normas internacionais de contabilidade aplicáveis no Brasil, bem como estudos comparativos do nível de qualificação docente e do grau de conhecimento discente, simultaneamente, quanto às IFRS.

Referências

- Almeida, L. F. C., Machado, M. R. R., Machado, L. S., & Zanolla, E. (2017). Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Tributária. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(35), 36-54.
- Alves, D. S., Kronbauer, C. A., Ott, E., & Thomaz, J. L. P. (2017). O ensino dos CPCs nos cursos de ciências contábeis em instituições de ensino superior do Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 14(32), 48–70.
- Amaral, M., Costa, C., & Campos, F. (2010). Capacitação Profissional: um Estudo Sobre a Adoção das IFRS Normas Internacionais de Contabilidade Nas Instituições Particulares de Ensino Superior do ABC. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 2(1), 117-139.
- Araújo, K. D. de, Cornacchione Junior, E. B., Reginato, L., & Suzart, J. A. da S. (2014). Percepção dos Impactos da Adoção das IFRS na Contabilidade Gerencial sob a ótica dos Professores de Programas de Stricto Sensu em Contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 10(2), 105-124.
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Barth, M. E. (2008). Global Financial Reporting: Implications for U.S. Academics. *The Accounting Review*, 83(5), 1159-1179.
- Brasil (2004). Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 10, de 16 de Dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2013.
- Cella, G., Rodrigues, J. M., & Niyama, J. K. (2011). Contabilidade Internacional – análise dos periódicos internacionais sobre pesquisas em educação contábil face à convergência e globalização. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(15), 177–198.
- Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2019). *Resultados*. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2017/11/Resultadofinalporexame.pdf>

- Costa, P. S., Gomes, G., Braunbeck, G. O., & Santana, M. E. G. (2018). Um safari no Brasil: evidências sobre o ensino baseado na estrutura conceitual. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(76), 129-147.
- Costa, J. A., Theophilo, C. R., & Yamamoto, M. M. (2012). A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. *Contabilidade, Gestão E Governança*, 15(2), 110–126.
- Cunha, L. C., Guidini, A., & Klann, R. C. (2017). A Disciplina de Teoria da Contabilidade e a Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: Percepção dos Professores dos Programas Stricto Sensu em Contabilidade. *Pensar Contábil*, 19(68), 4–16.
- Damascena, L. G., Duarte, F. C. L., & Paulo, E. (2017). Meta-Análise dos Efeitos da Adoção das IFRS na Qualidade da Informação Contábil no Brasil. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 22(1), 28-48.
- Ding, Y., Hope, O. -K., Jeanjean, T., & Stolowy, H. (2007). Differences between domestic accounting standards and IAS: measurement, determinants and implications. *Journal of Accounting and Public Policy*, 26, 1-38.
- Epstein, B. J., Mirza, A. A. (2006). *IFRS: Interpretation and Application of International Financial Reporting Standards*. New Jersey: John Wiley & Sons.
- Ettore, L. A. G., Silva, C. A. O., & Macedo, M. A. S. (2017). Análise do Comportamento de Futuros Contadores Frente à Ocorrência do Efeito Formulação/Framing e de Seus Vieses: Um Estudo com Foco na Adoção das IFRS no Brasil. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(35), 19-35.
- Fajardo, V., & Frederico, G. (2015). 11% dos cursos de graduação tem conceito abaixo da média. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/11-dos-cursos-de-graduacao-tem-conceito-abaixo-da-media-diz-mec.ghml>
- Fernandes, B. V. R., Lima, D. H. S., Vieira, E. T., & Niyama, J. K. (2011). Análise da Percepção dos Docentes dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis do Brasil Quanto ao Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas No Brasil. *Revista de Contabilidade E Controladoria*, 3(3), 24–50.
- Gill, L. M. (2007) IFRS: Coming to America. *Journal of Accountancy*, 70-73.
- Gomes, M. da S. G., Cruz, T. S. da, Souza, L. E., & Gomes, I. B. (2015). Nível de Conhecimento dos Futuros Profissionais de Contabilidade do Estado da Bahia : Uma Análise à Luz dos Conceitos Básicos Presentes nas Normas Brasileiras de Contabilidade. *REUNIR*, 5(2), 104–121.
- Hernandes, D. C. R., Peleias, I. R., & Barbalho, V. F. (2006). O professor de contabilidade: habilidades e competências. *Didática do Ensino da Contabilidade–Aplicável a outros Cursos Superiores*. São Paulo: Saraiva, 61-119.
- Howieson, B. A. Accounting practice in the new millennium: is accounting education ready to meet the challenge? *The British Accounting Review*, [S.1], v. 35, n. 2, p. 69-103, 2003.

- Kuhn, J., Machado, M. R. R., & Machado, L. de S. (2014). Avaliação do Conhecimento dos Docentes da Grande Goiânia sobre Pronunciamentos Contábeis. *Revista de Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da UERJ (Online)*, 19(2), 2–22.
- Laffin, M. (2001). *Ensino da Contabilidade: componentes e desafios*. Anais In: Fórum Nacional de Professores de Contabilidade, 7., Rio de Janeiro.
- Laffin, M. (2002). Formação continuada do profissional da Contabilidade. *Jornal do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina*, Florianópolis.
- Lima, R. L., Costa, A. de J. B., & Santana, C. M. (2015). Educação Contábil em Tempos de IFRS: Um Estudo de Caso entre uma Universidade Brasileira e outra Alemã. *Revista de Gestão e Contabilidade de UFPI*, 2(1), 61–76.
- Lopes, A. B., Martins, E. (2014). *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas.
- Lunedo, A. C. B., Kruger, S. D., Mazzioni, S., Lunedo, R., & Folletto, E. P. (2014). As Características Das Publicações Brasileiras Sobre As IFRS E Os Pronunciamentos Contábeis Em Periódicos de Alto Impacto. *Sociais E Humanas, UFSM*, 27(2), 40–57.
- Machado, L. de S., Kuhn, J., & Machado, M. R. R. (2014a). Conhecimento dos Docentes de Contabilidade Sobre as Normas Internacionais. *Revista de Contabilidade E Controladoria*, 6(1), 28–42.
- Machado, M. C., & Nakao, S. H. (2014). Influência das Diferenças Culturais, Econômicas e Sociais na Adoção das IFRS. *Revista Universo Contábil*, 10(1), 104–125.
- Machado, V. N., Victor, F. G., & Mattis, J. S. (2016). Ativos biológicos: uma análise da aderência ao CPC 29 pelas companhias listadas na BM&FBOVESPA de 2007 a 2015. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 16(34), 35-52.
- Marassi, R. B., Fasolin, L. B., & Klann, R. C. (2018). O Ensino de Teoria da Contabilidade no Brasil após o Processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade sob a Ótica dos Docentes do Estado do Paraná. *Contabilidade Vista & Revista*, 29(2), 18-41. <https://doi.org/10.22561/cvr.v29i2.3821>
- Marion, J. C. *O ensino da Contabilidade*, Atlas.
- Marshall, D., Dombrowski, R., Garner, M., & Smith, Kenneth. (2010). The Accounting Education Gap, *The CPA Journal*, 80(6), 6-10.
- Martins, E., Gelbcke, E. R., Santos, A., Iudicibus, S. (2013). *Manual de Contabilidade Societária*. 2.ed. São Paulo: Atlas.
- Matos, E. B. S., Niyama, J. K., Fernandes, J. L. T., & Botelho, D. R. (2012). Um estudo sobre a pesquisa em educação contábil em periódicos internacionais: Temáticas envolvendo as normas internacionais de contabilidade. *ConTexto*, 12(22), 59–73.

- Matos, E. B. S., Gonçalves, R.S., Niyama, J. K., & Marques, M. M. (2013) Convergência internacional: análise da relação entre o processo normativo e a composição dos membros do IASB. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 6(1), 66-91.
- Mattos, P. L. C. (2004). " Bibliometria": a metodologia acadêmica convencional em questão. *RAE-eletrônica*, 3(2), 1-6.
- Miller, W. F., & Becker, A. D. (2010). Why are accounting professors hesitant to implement IFRS?. *The CPA Journal*, 80(8), 63.
- Miranda, G. J. (2011). *Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil* (Tese, Universidade de São Paulo).
- Miranda, G. J. (2010). Docência Universitária: Uma Análise das Disciplinas na área de Formação pedagógica Oferecidas pelos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis. *Revista de Educação E Pesquisa Em Contabilidade*, 4(4), 81–98.
- Miranda, G. J., Santos, L. de A. A., Casa Nova, S. P. de C., & Cornachione Junior, E. B. (2013). A Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009. *R. Cont. Fin. – USP*, 24(61), 75–88.
- Mohamed, E. K. A., & Lashine, S. H. (2003). Accounting Knowledge and Skills and the Challenges of a Global Business Environment. *Managerial Finance*, 29(7), 3-16.
- Nascimento, S. G. O. de, Lopes, J. E. de G., Colauto, R. D., & Pederneiras, M. M. M. (2014). Colonização da Contabilidade: um Estudo sobre o Processo de Convergência da Contabilidade Brasileira aos Padrões Internacionais. *Revista Ambiente Contábil*, 6(2), 134–151.
- Needles, Jr, B. E., Cascini, K., Krylova, T., & Moustafa, M. (2001). Strategy for Implementation of IFAC International Education Guideline No. 9:“Prequalification Education, Tests of Professional Competence and Practical Experience of Professional Accountants”: A Task Force Report of the International Association for Accounting Education and Research (IAAER). *Journal of International Financial Management & Accounting*, 12(3), 317-353.
- Nganga, C. S. N., Botinha, R. A., Miranda, G. J., & Leal, E. A. (2016). Mestres e Doutores em Contabilidade no Brasil: uma Análise dos Componentes Pedagógicos de sua Formação Inicial. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia Y Cambio en Educación*, 14(1), 83–99. <https://doi.org/10.15366/reice2016.14.1.005>
- Niyama, J. K. (2010) *Contabilidade Internacional*. 2.ed. São Paulo: Atlas.
- Niyama, J. K., Botelho, D. R., Corrêa, B. M., & Santana, C. M. (2008). Conhecimento de Contabilidade nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis: Estudo da Oferta nas Instituições de Ensino Superior das Capitais Brasileiras. *RCO – Revista de Contabilidade E Organizações*, 2(2), 100–117.
- Niyama, J. K., Mendonça, A. C. dos S., & Aquino, D. R. B. de. (2007). Estudo empirico da percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis do Distrito Federal quanto às

causas das diferenças internacionais no financial reporting das empresas. *Revista Universo Contábil (Online)*, 3(2), 22–38.

Nossa, V. (1999). Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. *Caderno de Estudos*, (21), 01-20.

Niyama, J. K., Silva, C. A. T. (2013). *Teoria da Contabilidade*. 3.ed. São Paulo: Atlas.

Nunes, I. V., Marques, A. V. da C., & Costa, P. de S. (2016). Nível de Conhecimento dos Discentes em Ciências Contábeis Sobre o Pronunciamento Conceitual Básico. *Revista Universo Contábil*, 12(1), 87–104. <https://doi.org/10.4270/ruc.2016105>

Pazetto, C. F., dos Santos, V., & Beuren, I. M. (2019). Abordagens da contabilidade gerencial em periódicos brasileiros. *Enfoque*, 38(1), 47.

Passos, I. C. (2011). *Raciocínio crítico de alunos de graduação em Ciências Contábeis: aplicação do modelo instrucional de Richard Paul* (Tese, Universidade de São Paulo).

Pierre, K. S., Wilson, R. M. S., Ravenscroft, S. P., & Rebele, J. E. (2009). The Role of Accounting Education Research in our Discipline - An Editorial. *Accounting Education*, 24(2), 123–130.

Raupp, F. M.; Beuren, I. M. (2013) Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: Beuren, Ilse Maria (Org.) *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*. (3ª. Ed.). São Paulo: Atlas.

Reis, L. G. dos, Nogueira, D. R., & Bim, E. A. (2014). Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma Análise sob a Perspectiva Docente e Discente. *Revista de Administração, Contabilidade E Economia Da FUNDACE*, 43(9), 1–14.

Riccio, E. L.; Sakata, M. C. G. (2004) Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(35), 35-44.

Sallaberry, J. D. & Flach, L. (2019). Percepção do Profissional Contábil sobre Operações Suspeitas de Lavagem de Dinheiro. In: 45th World Continuous Auditing & Reporting Symposium, 2019, Florianópolis.

Semeasp (2018). Crise de nível superior. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/imprensa/crise-de-nivel-superior/>

Silva, A. C. R. (2003) *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas.

Silva, J. P., Borges, T. J. G., Gonçalves, R. de S., & Nascimento, D. V. R. do. (2017). Convergência ao Padrão IFRS e Suavização de Resultados em Empresas de Energia Elétrica. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 14(4), 281–296.

Silva, U. B., Santos, E. B., Cordeiro Filho, J. B., Bruni, A. L. (2014). Concepções pedagógicas e mudanças nas práticas contábeis: um estudo sobre o modelo educacional adotado em uma

universidade pública e a formação crítico-reflexiva do contador. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 6(2), 54-66.

Sousa, R. L. S., & Santos, O. M. D. (2017). Nível de Evidenciação das Instituições Financeiras à Luz das Exigências DOCPC 40 – Instrumentos Financeiros. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 17(35), 105-122.

Toigo, L. A., Pletsch, C. S., Vogt, M., Degenhart, L., & Klann, R. C. (2014). Características que Afetam o Julgamento dos Acadêmicos de Ciências Contábeis Quanto aos Pronunciamentos Técnicos do CPC. *Revista Da UNIFEPE*, 14, 155–170.

Vasconcelos, M. L. M. C. (1996). *A formação do professor de terceiro grau*. São Paulo: Pioneira.

Vendruscolo, M. I. (2015). *Modelo pedagógico para o desenvolvimento de competências docentes em Contabilidade por educação à distância*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

Watts, R. L., Zimmerman, J. L. (1986). *Positive Accounting Theory*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.

Weffort, E. F. J. (2005). *O Brasil e a Harmonização Contábil Internacional*. São Paulo: Atlas.

Zabala, A. (1998). *A prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed.

Zortea, C. T., Galdi, F. C., Monte-mor, D. S., & Beiruth, A. X. (2017). Eficiência do Mercado de Capitais Após a Adoção da IFRS no Brasil: Aplicando o Teste de Mishkin. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 14(32), 141-156.